

REVISTA DO ENSINO

AS REVISTAS PEDAGÓGICAS
E A ATUALIZAÇÃO DO PROFESSOR

Tese aprovada no VI Congresso Nacional de Professores Primários, realizado em Belém do Pará, de 6 a 13 de Janeiro do corrente ano.

Responsáveis pelo trabalho:

Supervisão Geral:

Maria de Lourdes Gastal — Diretora da Revista do Ensino.

Equipe de Redatores:

Flavia Maria Rosa
Ercila T. Ambros
Ester Malamut
Maria Aparecida Grendene
Valmiria Piccinini
Maria Beatriz Eymael
Cláudia Strauss
Paulina Vissoky

INTRODUÇÃO

Podemos dizer, de uma maneira geral, que desde os primórdios da civilização o homem preocupou-se em "transmitir" os conhecimentos que ia adquirindo, em seu contato com o universo que o cercava.

A História documenta esta busca constante dos meios que tornassem mais ampla e mais real a comunicação entre os indivíduos e entre os povos, numa troca enriquecedora de compreensão de fatos, de formulação, de organização de idéias. E, nesta fusão de experiências, o homem tinha seu mundo interior ampliado, e ficava com maiores recursos para atingir seu ideais de aprimoramento individual e da comunidade que integrava.

À medida que sua realidade existencial tornava-se mais complexa, o homem reorganizava seus padrões sócio-culturais, sempre apoiado nos ensinamentos adquiridos ao passar do tempo. E a necessidade de legar ao outro o contexto de seu passado, levava-o cada vez mais a aproximar-se da formalização do ensino. Das dobras do tempo ia surgindo o Professor.

A tradição oral que passava pelas gerações, juntava-se aquela primeira escrita rudimentar que, evoluindo etapa por etapa, resultou na forma de expressão utilizada em nosso mundo atual.

Este domínio da escrita revolucionou sobretudo a vida do homem, levando-o a pensar mais a respeito de mais coisas, levando-o a estender sua vista a novos horizontes, levando-o a interpretar diferencialmente aqueles antigos conceitos. Isto o tornava mais próximo de seus semelhantes, influenciando ou sendo influenciado de forma marcante em seus padrões de comportamento, em sua valorização daqueles princípios morais que estruturaram as sociedades.

Já agora tornava-se evidente a imensa contribuição da Imprensa, convertida cada vez mais, no grande aliado do professor na sistematização do ensino. E surgiram os livros, os folhetos, os jornais, as revistas, com a finalidade básica de divulgar o pensamento do homem. Penetrando de forma indiscutível em todos os agrupamentos so-

AS REVISTAS

ciás, tornavam-se os impressos não só uma constante em nossa vida diária, como também uma necessidade permanente na aproximação e compreensão das diferentes culturas de nossa civilização.

Se atentarmos ao aspecto característico a cada tipo de impresso, acharemos a justa valorização de cada um em sua específica finalidade.

No que se refere ao ensino propriamente dito, constataremos que os cursos para formação de professores são mais uma diretriz aquilo que lhes será necessário no eficiente exercício de suas atividades do que um fim em si mesmo. Isto porque a simples conquista de uma etapa específica não deixará de exigir uma constante e contínua renovação de técnicas de ensino, de princípios pedagógicos — a atua-

lização do professor deverá estar dinamicamente ligada ao progresso técnico-científico e cultural das civilizações.

Não podemos negar, em nossa realidade atual, o fato de que o elevado custo dos livros especializados, bem como a carência de oportunidades no que se refere aos cursos de extensão dificultam sobretudo ao professor esta busca de atualização. Entretanto, a problemática do ensino encontrou uma solução na forma das revistas técnico-pedagógicas. Muito embora sejam vários os lugares que permanecem sem este recurso, vamos encontrar no Brasil revistas de orientação técnico-pedagógica, cujo alcance e valor são comprovados pelo destaque com que se projetam no cenário educacional de toda a América Latina.

DESENVOLVIMENTO DO TEMA

Os métodos, processos e técnicas de ensino, sofrendo contínuas modificações, exigem do professor constante atualização. Há necessidade de que o professor esteja ao par de tudo aquilo que vai surgindo no campo da educação.

Uma vez concluído o curso de formação de professores, sente o futuro mestre a necessidade de que os estudos feitos e as experiências adquiridas sejam continuamente ampliadas e atualizadas.

Os conhecimentos obtidos durante este período de estudo específico não são suficientes para resolver os problemas que surgirão em uma vida inteira dedicada ao ensino.

Do defrontar-se com os problemas de conduta infantil, de relações entre pais e filhos, entre mestres e alunos, os problemas diretamente ligados à aprendizagem, o educador terá necessidade de consultar obras que lhe proporcionem chegar à solução adequada de seus problemas.

Não só o professor formado, mas também o aluno de escola normal, tem necessidade de material fido e variado para suas consultas e pesquisas durante o curso.

Todas percebem que é indispensável à educação meios que,

atingindo os mais diversos campos de conhecimento, propiciem um ensino mais atualizado, mais prático e mais interessante.

Entre estes recursos, postos ao alcance do professor interessado em conhecer os mais diversos problemas condicionados ao nível de ensino, interessado em facilitar o trabalho e minorar a fadiga de seus alunos, despertando-lhes mais interesse, situam-se os cursos de especialização, os livros e as revistas de orientação educacional.

O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO, valioso instrumento de adaptação do professor à realidade educacional, nem sempre está ao seu alcance, em vista das dificuldades decorrentes, seja pela necessidade de ausentar-se de sua classe por tempo determinado, seja por, paralelamente ao trabalho realizado em classe, freqüentar às aulas.

EMBORA SEJA O LIVRO um material muito útil à atualização do professor, apresenta também algumas deficiências em sua utilização. Entre estas, podemos citar:

- seu elevado custo;
- a dificuldade de tradução de livros em língua estrangeira;
- a pouca duração de seu uso, devido às constantes descobertas

de novas técnicas de ensino, que em curto espaço de tempo o tornam superado, havendo necessidade de que seja adaptado ao progresso contínuo dos métodos didáticos;

— a carência de tempo por parte do professor para encontrar aquilo que busca, devido à complexidade apresentada por um livro em seu contexto.

Queremos aqui ressaltar o valor inegável dos livros que, por sua maior especialização e profundidade, tornam-se insubstituíveis. Isto faz indispensável a uma boa escola a organização de uma biblioteca que possibilite ao educador o manuseio e maior acesso àqueles livros que lhe são necessários.

É A REVISTA ESPECIALIZADA EM EDUCAÇÃO que preenche estas lacunas e vem ao encontro do professor, procurando superar as dificuldades encontradas na aquisição de livros e na freqüência dos cursos.

Buscando o professor novos conhecimentos no setor educacional, é possível encontrar nas páginas das publicações periódicas as diretrizes que regem as mais modernas técnicas de ensino.

O conteúdo de uma revista, apresentando grande variedade de assunto em suas diversas seções, torna seu uso rápido e eficiente.

Uma revista especializada neste setor pode, ainda, conter notícias e comentários sobre cursos de atualização, bem como tradução e adaptação de artigos estrangeiros que interessem ao professor. De incalculável valor são também as sugestões de atividades práticas apresentadas ao mestre de maneira clara e convincente.

Estas revistas contam com a possibilidade de oferecer material didático em forma de cartazes e painéis que, por sua variedade de assuntos, vêm ao encontro dos interesses do professor, tornando-se um auxílio valioso e de grande utilidade.

Podemos considerar como mais um ponto favorável as ilustrações que apresentam em revista, o que facilita a leitura e a compreensão dos conteúdos. Estas ilustrações, em verdade, tornam mais atraentes os artigos, oportunizando maior disponibilidade por parte de leitor.

O professor com poucos recursos para ilustrar suas aulas encontra, nas páginas de um periódico

especializado em educação, a res-
posta para suas necessidades, tor-
nando sempre mais agradável sua
tarefa e mantendo sua orientação
dentro de atualizadas diretrizes di-
dáticas.

E ainda material de custo real-
mente acessível, dentro, portanto,
das possibilidades econômicas do
magistério em geral.

Assim, podemos constatar que
o professor terá, como recurso mais
viável para sua atualização e aperi-
tamento no exercício de sua ta-
refa educativa, as revistas técnico-
pedagógicas.

CONCLUSÃO

E SUGESTÃO

— Se comprovado está que
não basta o embasamento de conhe-

cimento adquirido em um Curso de
Formação de Professores, sem con-
tudo ressaltar sua legítima impor-
tância;

— Se nem sempre é possível
ao professor a freqüência aos Cursos
de Especialização;

— Se o livro — embora im-
prescindível na biblioteca da escola
— pelas razões apontadas em nossa
exposição, não se constitui mate-
rial de mais fácil alcance do pro-
fessor;

— Se, da mesma forma, o livro
didático não raro é superado em
curto espaço de tempo pela desco-
berta de novas técnicas de ensino;

— Se a atualização do profes-
sor faz-se imperiosa, dado às con-
tínuas modificações porque passam
êstes mesmos métodos e técnicas de
ensino;

Conclui-se que a existência de
uma revista de educação, especia-
lizada em assuntos pedagógicos —

veículo indispensável para esta atua-
lização — é uma exigência na vida
do professor que atua com respon-
sabilidade.

Quanto maior amplitude vem
alcançando a sociedade humana em
todos os setores da nossa cultura,
com a mudança diária de seus valô-
res, mais necessário se torna, ao
professor, não situar-se à margem,
mas dentro das condições desta evo-
lução sócio-cultural, dominando
os conhecimentos que visam o aten-
dimento satisfatório do educando,
qual seja, o desenvolvimento inte-
gral de sua personalidade, de que
êle — o professor — é um dos prin-
cipais responsáveis.

Sugerimos, portanto, que o
educador — sentindo a necessidade
e consciente do valor de uma
REVISTA TÉCNICO-PEDAGÓ-
GICA — preste as publicações já
existentes, utilizando-as e exigindo
sua continuidade.★

MÃEZINHA

DO

CORAÇÃO

GENI CHAVES

Aqui no meu peito guardado,
Com afeto mui profundo,
Eu tenho alguém que eu adoro
Mais que tudo neste mundo.

É a minha terna mãezinha
Tão doce e sempre carinhosa;
Presente que o céu me deu,
Jóia rara e preciosa.

Se estou alegre me sorri...
Se choro fica aborrecida;
Orgulhosa, diz que sou
Pedacinho da sua vida.

De noite quando me deito
Vem contente me embalar
E antes que o sono venha,
Faz-me contrito rezar:

"Papai do Céu tão bondoso,
Maria, Virgem Puríssima,
Dai ao meu lar, aos meus pais
A vossa bênção santíssima!"

Anjo da minha guarda
Faça-me sempre bonzinho
Amigo, do bem da verdade,
Da mamãe e do paininho".

Então eu olho pra ela
Com sublime adoração
Beijo-a feliz e lhe digo:
"MÃEZINHA DO CORAÇÃO!"